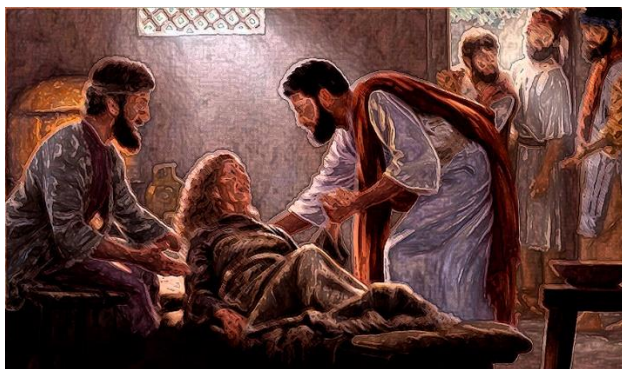




V Domingo Tempo Comum

Ó Deus, que no Vosso amor de Pai
Vos unis ao sofrimento dos homens
e os unis à Páscoa do vosso Filho,
tornai-nos puros e fortes nas provações,
para que, a exemplo de Cristo,
aprendamos a partilhar com os irmãos
o mistério da dor,
iluminados pela esperança que salva.



Leitura do livro do Job (Job 7, 1-4. 6-7)

Job tomou a palavra, dizendo:
«Não vive o homem sobre a terra como um soldado?

Não são os seus dias como os de um mercenário?

Como o escravo que suspira pela sombra e o trabalhador que espera pelo seu salário, assim eu recebi em herança meses de desilusão e couberam-me em sorte noites de amargura.

Se me deito, digo:

‘Quando é que me levanto?’.

Se me levanto:

‘Quando chegará a noite?’; e agito-me angustiado até ao crepúsculo.

Os meus dias passam mais velozes que uma lançadeira de tear e desvanecem-se sem esperança.

Recordai-Vos que a minha vida não passa de um sopro e que os meus olhos nunca mais verão a felicidade».

Palavra do Senhor

Salmo responsorial (146)

Louvai o Senhor que salva os corações atribulados.

Louvai o Senhor.

Leitura da primeira Epístola do apóstolo São Paulo aos Coríntios (1 Cor 9, 16-19. 22-23)

Irmãos:

Anunciar o Evangelho não é para mim um título de glória, é uma obrigação que me foi imposta.

Ai de mim se não anunciar o Evangelho!

Se o fizesse por minha iniciativa, teria direito a recompensa.

Mas, como não o faço por minha iniciativa, desempenho apenas um cargo que me está confiado.

Em que consiste, então, a minha recompensa?

Em anunciar gratuitamente o Evangelho, sem fazer valer os direitos que o Evangelho me confere.

Livre como sou em relação a todos, de

todos me fiz escravo, para ganhar o maior número possível.

Com os fracos tornei-me fraco, a fim de ganhar os fracos.

Fiz-me tudo para todos, a fim de ganhar alguns a todo o custo.

E tudo faço por causa do Evangelho, para me tornar participante dos seus bens.

Palavra do Senhor

Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Cristo suportou as nossas enfermidades e tomou sobre Si as nossas dores.

Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Marcos (Mc 1, 29-39)

Naquele tempo, Jesus saiu da sinagoga e foi, com Tiago e João, a casa de Simão e André.

A sogra de Simão estava de cama com febre e logo lhe falaram dela.

Jesus aproximou-Se, tomou-a pela mão e levantou-a.

A febre deixou-a e começou a servi-los.

Ao cair da tarde, já depois do sol-posto, trouxeram-Lhe todos os doentes e possessos e a cidade inteira ficou reunida diante da porta.

Jesus curou muitas pessoas, que eram atormentadas por várias doenças, e expulsou muitos demónios.

Mas não deixava que os demónios falassem, porque sabiam quem Ele era.

De manhã, muito cedo, levantou-Se e saiu.

Retirou-Se para um sítio ermo e aí começou a orar.

Simão e os companheiros foram à procura d'Ele e, quando O encontraram, disseram-lhe:

«Todos Te procuram».

Ele respondeu-lhes:

«Vamos a outros lugares, às povoações vizinhas, a fim de pregar aí também, porque foi para isso que Eu vim».

E foi por toda a Galileia, pregando nas sinagogas e expulsando os demónios.

Palavra da Salvação

Oração dos fiéis:

- Mostrai-nos, Senhor, o vosso amor.

Transmissão em direto no facebook da paróquia:

- 14/02/2020 - 10:00H



TODOS IRMÃOS TODOS DE CASA

Eucaristia Dominical Online
Domingo 10h

facebook You Tube

Paróquias de Castelões de Cepeda e Madalena

